



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Nota de Imprensa

Modelo de financiamento da Universidade dos Açores não pode ser finalizado sem Região ser ouvida, defende Presidente da Assembleia

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Luís Garcia, defendeu hoje, em Ponta Delgada, que o novo modelo de financiamento da Universidade dos Açores não pode ser finalizado sem a Região ser ouvida.

“É fundamental que antes desse modelo estar fechado, sejam devidamente envolvidos os responsáveis das Regiões, e que não sejam tomadas decisões unilaterais, como parece estar a acontecer com a questão do contingente Açores”, afirmou o Presidente Luís Garcia, durante as comemorações do 47º aniversário da Universidade dos Açores, que tiveram lugar na Aula Magna, em São Miguel.

“Não se pode decidir de forma leviana, reduzindo para metade as vagas de acesso dos açorianos às universidades do continente sem consultar a Região. Muito menos quando a Universidade dos Açores está longe de ter as condições devidas para garantir as necessidades em todas as áreas”, acrescentou.

Lembrando que ainda falta resolver o problema do subfinanciamento, que “muito tem limitado o trabalho da instituição”, o Presidente da Assembleia sublinhou que “é o Governo da República, que a tutela, quem tem de garantir a devida estabilidade e regularidade, para que não se fique outra vez no campo das promessas não cumpridas”.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Para o Presidente Luís Garcia, é essencial “assegurar uma majoração para as Universidades Insulares”, seja “através da alteração do financiamento do ensino superior, ou através de um instrumento específico”.

“O que é importante é que se encontre uma solução”, sublinhou, reforçando que “a Universidade dos Açores não pode continuar, ano após ano, de mão estendida ao Governo da República, que não tem feito outra coisa senão empurrá-la para uma asfixia lenta e agonizante”.

O Presidente do Parlamento açoriano aproveitou a ocasião para felicitar a nova equipa reitoral pela postura de proximidade que tem assumido desde que tomou posse, desafiando-a a aproveitar “a entrada no Ano Europeu das Competências” para se tornar “parte ativa na fixação de jovens nas nossas ilhas”.

A Universidade tem de ser capaz de formar “para a inovação e o empreendedorismo”, ao mesmo tempo que estimula “parcerias com o sector empresarial”, explicou o Presidente Luís Garcia, exortando a academia a “sair para a rua, ao encontro das necessidades dos seus alunos e dos açorianos de todas as ilhas”.

“A nossa missão é criar condições para que se possam fixar nos Açores, e aqui gerar riqueza e emprego sustentável”, lembrou, incitando a academia e a sociedade açoriana a trabalharem em conjunto “para que isso aconteça”.

Ponta Delgada, 11 de janeiro de 2023